TEXTOS LATINOS DA WIKIPÉDIA

Nestor Dockhorn

INTRODUÇÃO

A Wikipédia é um sistema de comunicação que transmite informações pela Internet, de maneira semelhante ao sistema Google. Aliás, a Google está muito ligada à Wikipédia. Com efeito, muitas vezes, ao pedirmos informações à Google, ela remete à Wikipédia.

A Wikipédia é uma enciclopédia multilíngüe online; é escrita interna- cionalmente por pessoas voluntárias. Foi criada em 2001 pela Wikipedia

Foundation, sem fins lucrativos. O radical *wiki* é tirado do havaiano e signi- fica ***rápido.*** O radical *pédia* é o mesmo que aparece em em ***enciclopédia.*** A Wikipédia utiliza 205 idiomas e dialetos. Por essa razão, ao ler algum artigo, pode-se solicitar a tradução do mesmo para outra língua, inclusive, o latim. O latim aparece muitas vezes, mas não sempre (como também outras línguas).

Uma outra característica da Wikipédia é a de nós mesmos podermos produzir textos para ela. Essa última característica tem gerado críticas de entendidos, devido à qualidade da produção (que pode não ter o nível cien- tífico necessário).

TEXTOS PARA A PRESENTE MESA-REDONDA.

Apresento aqui os seguintes textos latinos da Wikipédia:

a) *Telephonum*

b) *Dialecti Langobardi*

c) *Adolfus Hitler*

Primeiro texto: TELEPHONUM

Transcrevo abaixo o texto TELEPHONUM sem alterar a grafia. Estão suprimidas as imagens (fotos de telefones).

Telephonum

Telephonum vetus saeculi XXTelephona gestabilia e ultima decade, in tempore diminuentia. Veterrimum telephonum ad sinistram, novissimum ad dextram.

Telephonum (-i, *n.*; ex verbis Graecis *tele* 'procul' + *phone* 'vox'), sive ***telephonium,*** sive ***apparatus telephonicus,*** est instrumentum quo homines per longa spatia inter se loqui possunt. Transmissio vocis vi electrica fit. Unumquodque telephonum suum numerum telephonicum habet. Si alius cum alio telephono loqui vult, eius numerum telephonicum suo telephono indare debet.

Nostra aetate, hominibus etiam sunt telephona gestabilia, quo ubicumque loqui possunt.

Publice, telephonum a Alexandro Graham Bell inventum erat, sed dubius est. Multiis alii hanc inventionem adrogant: Antonius Meucci, Alexander Graham Bell , Ioannes Philippus Reis, Elisha Gray et Thomas Edison. Camera Repraesentantum Civitatum Foederatarum cum decreto die 11 Iunii 2002 Meucci operam in inventione telephoni recognovit.

Análise do texto TELEPHONUM.

Farei as seguintes observações:

a) grafia;

b) léxico;

c) morfologia e sintaxe.

Grafia

Na grafia da *semivogal* (que outros preferem chamar de *semi-conso- ante*) [*w*] , o autor utiliza a letra ramista **v.** Assim: *novissimum, sive, vocis, vi, vult, inventum, inventione, recognovit.*

Entretanto, na grafia da semivogal [*j*], o autor usa a letra ***i*** e não a letra ramista ***j.*** Assim: *eius.* É uma incoerência.

Para grafar os ditongos [*aj*] e [*ɔj*] o autor não usa aqueles caracteres contratos ***æ*** e ***œ.*** Assim: *Repraesentantum, Foederatarum.*

Léxico

Interessa-nos especialmente o léxico de vocábulos modernos. Aparecem no texto os vocábulos *telephonum*, *telephonium*, *apparatus telephonicus.* São três variantes usadas para designar *telefone.* As três estão bem formadas. Também está bem aproveitado o termo *gestabile*, já registrado no dicionário Saraiva. O termo *vi electrica* (ablativo)para indicar *força elétrica* também está bem formado. O termo tem origem no vocábulo latino *electrum* (deriva- do do grego φλεκτρον [ˈeːlɛktrɔn]), que designa o *âmbar amarelo.* Essa substância tem a propriedade de, quando esfregada, atrair certos objetos. Essa propriedade foi interpretada inicialmente como um *fluido*; posteriormente foi interpretada como *electricidade.* Daí a razão do adjetivo latino electricus.

É de estranhar o termo *indare* (que seria derivado de *in* e *dare*, sendo termo proparoxítono). Saraiva registra o termo *indere*, já empregado por Plau- to, com o sentido *aplicar*. Ernout-Meillet também registram o termo, obser- vando, porém, que, nos derivados, o infinitivo passa a *–dere* (não *dare*).

Morfologia e sintaxe

Os casos latinos são bem observados. É de estranhar, porém a forma *multiis*, que pode, orém, ser falha de digitação. A forma *dubius* (que aparece na primeira linha do último parágrafo) leva-nos a perguntar com que substan- tivo esse adjetivo estaria concordando.

Segundo texto: DIALECTI LANGOBARDI

O s**egundo texto**: **DIALECTI LANGOBARDI** vem transcrito abaixo.

Dialecti Langobardi

Langobardus sermo (Langobardice: *Lumbaart*/*Lombard*/*Lombart*) est Gallicoitalica dialectus et in Langobardia regione dictus.

Langobardicae dialecti in duas partes dividi possunt: cis et ultra Adduam flumen circumscriptae sunt. Turma ad occasum vergens Mediolanensem, qui alios regionis sermones valde movit atque adhuc movet, ac Novi Comi, Bareti, Sundri atque Italicae Helvetiae dialectos

comprehendit (vide Linguam Lango- bardam Occidentalem); turma ad orientem versa maxime Bergomi et Brixiae dialectos, qui Veneto moventur, continet.

Pedemontana plaga ultra Sesitem ad Langobardum pertinet, sed Aemilienis in Mantua et Iria Langobardis oppidis dictus est.

Análise do texto DIALECTI LANGOBARDI.

Farei as seguintes observações:

a) grafia;

b) léxico;

c) morfologia e sintaxe.

Grafia

O autor usa a letra ramista **v.** No texto não aparece – por não haver oportunidade de emprego – a letra ramista **j.** Também não aparecem *æ* e *œ.* Assim: *Brixiae, Helvetiae.*

Léxico

Não aparecem vocábulos modernos no texto. Aparecem vários topô- nimos ou gentílicos. O termo *Langobardi* aparece registrado no Saraiva como tendo sido usado por Tácito. É natural que o autor tenha derivado daí *Lango- bardicus, Langobardia, Langobardice.* O termo *Gallicoitalica* não está re- gistrado no Saraiva, mas é bem formado. O termo *Mediolanensis* já aparece em Cícero. Os termos *Comum* (com Nouocomensis), *Heluetii* (não *Helue- tia*), *Bergomum, Brixia* estão dicionarizados. Já *Bareti, Sundri, Pedemon- tana* não aparecem no Saraiva. *Iris* é topônimo de outra região.

Morfologia e sintaxe

Sobre a morfologia, nada há a dizer. Sobre a sintaxe, observamos que não juntores de sentenças, tais como autem, uero, enim, etc.

Terceiro texto: ADOLFUS HITLER

Transcrevo abaixo o texto **ADOLFUS HITLER** sem alterar a grafia.

> Hitler natus est Brunoduni in Austria die 20 Aprilis 1889. Pater fuit Aloysius Hitler, portitor; mater, Clara, nomine Poelzelia nata. Adolfus a patre cottidie cingulo pugnisque inhumanissime verberabatur. Primos scholae annos, puer erat discipulus optimus; post scholam attamen otiosus. Desiderium suum esse pictor "in aer dissolutum" est. Professores enim academiae artis Vindobonen- sis opera Hitleri nullius valoris esse iudicabant. Illo tempore Hitler ideas con- tra Iudaeos aliquorum virum politicorum peritorum (exempli gratia Caroli Lü- ger, Georgii Henricus Ritter de Schönerer cognovit et eas multa apud eum va- luerunt.
>
> Post cladem belli orbis terrarum I, Hitler politicus esse constituit.
>
> Die 30 Ianuarii 1933, Hitler Cancellarius Germaniae a praeside Paulo de Hindenburg creatus est.
>
> Hitler dicionem recepit in commotionem quae accedit Germaniae post Bellum Orbis Terrarum I. Oeconomia Germanica refecta, legionibus Germanicis rearmatis, dominioque fascista imposito, Hitler studebat expandere Germa- nicum locum vivendi (vulgo: *Lebensraum*) tantum, ut anno 1938 Austriam annexit terrasque Bohemicas.
>
> Hitler finitimas civitates Germaniae vastare coepit. Die 1 Septembris 1939, Poloniam irrumpens, Bellum Orbis Terrarum II incepit. Unum mensem Germania Poloniam expugavit, de qua multa annexa sunt ad Germaniam, ut Imperium Germanicum Maius (vulgo: *Großdeutsches Reich*) formetur. Mense Martii 1940 Daniam Norvegiamque et Maii Nederlandiam, Belgicam, Luxem- burgum et Franciam irrupit. Die 22 Iunii 1941 Hitler insano indulsit labori et Unionem Sovieticam adortus est.
>
> Hitler iudicabat Iudaeos culpam habuisse, quod Germani bello per totum orbem terrarum gesto primo, in quo Hitler miles fuerat, superati essent, quamobrem omnes Iudaeos necandos esse ratus ad sexagies centena milia eorum crudelissimo supplicio affecit.
>
> Quando fuit maxima, Germania Nazista insidebat maiorem partem Europae. Deinde victa est. Fine belli, Hitler induxerat necandum undecies decies cen- tena milia hominum, maior pars eorum necata in

genocidio sedecies decies centena milia Iudaeorum, res quae nunc appellatur Holocaustus.

Berolini, die 30 Aprilis 1945, bello in Europa paene finito, cum sese supera- tum poenasque daturum esse intellexisset, mortem sibi conscivit cum uxore sua, Eva Braun, quam eodem die in matrimonium duxerat.

Análise do texto ADOLFUS HITLER

Farei as seguintes observações:

a) grafia;

b) léxico;

c) morfologia e sintaxe.

Grafia

O autor usa a letra ramista v. Assim**:** *civitates, vastare, conscivit.* Entretanto, por incoerência, não usa a letra ramista **j.** Assim: *iudicabant, Ianuarii, Iudaeorum, maior.*

A grafia *expugavit,* em vez de *expugnavit,* pode ter sido erro de digitação.

É de estranhar a grafia **ADOLFUS,** com **F,** em vez de **PH.**

Léxico

No texto, aparecem vários nomes relativos a povos ou regiões ou pes- soas ou a cargos ou a instituições. Alguns estão dicionariza-dos em Saraiva, outros são derivados de termos dicionarizados, ou-tros não aparecem em Saraiva. Aparecem dicionarizados: *Francia, Europa, Germania, Professor, academia.* São derivados de termos dicionarizados: *Vindobonensis,* derivado de *Vindobona* (proparoxítono – Viena), *Dania,* derivado de *Dani* (dinamarqueses), *Belgicam*(estão dicionarizados *Belgae, Belgium*), *boemicus* (Saraiva registra *Boemia,* sem *h*. Não estão dicionarizados: *Brunoduni, Austria, Polonia, Norvegia, Nederlandia, Luxemburgum, Berolinum, Unio Sovietica*, *Germania Nazista*, *fascista*(derivado de *fascis*),

Aloysius, Henricus. São termos dicionarizados: *Carolus, Georgius, Cancellarius.*

São criação moderna os termos *valor* (derivado de *ualeo*), *genocidium*.

Morfologia e sintaxe

Em algumas expressões esperaríamos ou um caso diferente ou uoutra sintaxe.

Em “Primos scholae annos”, esperaríamos um ablativo.

Em “Desiderium suum esse pictor”, esperaríamos, no mínimo *“esse pictorem”* ou outra estrutura sintática.

Em “aliquorum virum politicorum peritorum” esperaríamos o genitivo plural *uirorum.* O genitivo plura*l uirum* é forma arcaica, segundo Ernout (p.32).

Em “multa valuerunt”, esperaríamos *multum.*

Em “Quando fuit maxima”, esperaríamos *“Cum maxima fuit”*.

Em “Hitler induxerat necandum undecies decies centena milia hominum”, talvez seria melhor dizer “induxerat ad mortem...”.

CONCLUSÕES

Apresentamos três textos produzidos em latim pela Wikipédia (Vicipedia). O texto *TELEPHONUM* talvez possa ser considerado o mais interessante pela introdução de termos bem modernos.

O texto *ADOLFUS HITLER* tem a vantagem de tratar de um tema que ainda está vivo na mente de milhões de pessoas. Parece-nos que deveria ser melhorado na sua latinidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAILLY, A. *Dictionnaire grec français.* Paris: Hachette, 1950.

ERNOUT, A. *Morphologie historique du latin.* Paris: Klincksieck, 1053.

———. MEILLET, A. *Dictionnaire étymologique de la langua latine.* Paris: Klincksieck, 1967.

SARAIVA, F. R. S. *Novíssimo dicionário latino-português.* Rio de Janeiro: Garnier, 1993.